

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2018
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 28/Maio 2018.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Primeiro Quadrimestre de 2018, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2018 e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2018.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2018 no montante de R\$ 142.783.462,00(Cento e quarenta e dois milhões, setecentos e oitenta e três mil, quatrocentos e sessenta e dois reais). A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2018 foi de R\$ 40.769.262,33(quarenta mil, setecentos e sessenta e nove mil, duzentos e sessenta e dois reais e trinta e três centavos), tendo sido arrecadado, portanto 28,55% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 37.114.802,64(trinta e sete milhões, cento e quatorze mil, oitocentos e dois reais e sessenta e quatro centavos) constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um excedente de 9,85%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 109,32 % da programação anual.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	134.013.451,59	41.634.940,02	45.514.654,03	33,96%	109,32%
Receita Tributária	17.977.725,03	6.650.280,43	7.328.906,78	40,77%	110,20%
Receita de Contribuições	7.904.425,80	2.304.950,22	2.326.590,27	29,43%	100,94%
Receita Patrimonial	5.961.923,85	639.571,86	1.053.658,65	17,67%	164,74%
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita de Serviços	777.208,57	461.090,59	500.797,22	64,44%	108,61%
Transferências Correntes	92.616.234,91	29.706.214,44	31.592.126,07	34,11%	106,35%
Outras Rec. Correntes	554.024,86	112.163,57	117.515,57	21,21%	104,77%
Rec. Correntes Intra-orç.	8.221.908,57	1.760.668,91	2.595.059,47	31,56%	147,39%
2 – Receitas de Capital	21.430.693,83	357.438,49	359.227,37	1,68%	100,50%
Operações de Crédito	9.500.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	90.851,65	18.438,49	18.619,82	20,49%	100,98%
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Transfer. de Capital	11.401.279,00	291.000,00	291.734,56	2,56%	100,25%
Outras Rec. de Capital	438.563,18	48.000,00	48.872,99	11,14%	101,82%
3 – Deduç. da Receita (-)	12.660.683,42	4.877.575,87	5.104.619,07	40,32%	104,65%
Total da Receita	142.783.462,00	37.114.802,64	40.769.262,33	28,55%	109,85%

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 41.634.940,02 (quarenta e um milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, novecentos e quarenta reais e dois centavos). Os valores realizados corresponderam a R\$ 45.514.654,03 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, novecentos e quarenta reais e três centavos), superando 9,32% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas tributárias e as transferências correntes, que figuraram, respectivamente, com 16,10% e 69,41% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das Transferências Correntes, que apresentaram variação positiva 6,35% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 34,11% do valor projetado para o exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 7.328.906,78 (sete milhões, trezentos e vinte e oito mil, novecentos e seis reais e setenta e oito centavos) que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 6.650.280,43 (seis milhões, seiscentos e cinquenta mil, duzentos e oitenta reais e quarenta e três

centavos), representa uma realização de 110,20% da projeção para o período e 40,77% do valor estimado para o ano.

O I P T U arrecadou 54,30% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 6.505.159,34 (seis milhões, quinhentos e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e trinta e quatro centavos) tendo sido arrecadados R\$ 3.532.615,20 (três milhões, quinhentos e trinta e dois mil, seiscentos e quinze reais e vinte centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada negativamente pela desatualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 1.973.525,00 (um milhão, novecentos e setenta e três mil, quinhentos e vinte e cinco reais) para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 768.254,34 (setecentos e sessenta e oito mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), 38,90% do valor previsto para 2018.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 1.484.781,10 (um milhão, quatrocentos e oitenta e quatro mil, setecentos e oitenta e um reais e dez centavos), o que representa 32,60% da previsão. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 745.808,22 (setecentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oito reais e vinte e dois centavos), contra uma projeção de R\$ 1.548.669,58 (em milhão, quinhentos e quarenta e oito mil, seiscentos e sessenta e nove reais e cinquenta e oito centavos). Arrecadou-se, portanto, 48,15% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R\$ 2.326.590,27 (dois milhões, trezentos e vinte e seis mil, quinhentos e noventa reais e vinte e sete centavos) correspondendo a 29,43% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo, decorrentes de Contribuições dos Servidores Ativos do RPPS, registraram uma arrecadação de R\$ 1.585.640,80 (um milhão, quinhentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quarenta reais e oitenta centavos, correspondendo a 20,00 % da projeção anual.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 8.776.844,11 (oito milhões, setecentos e setenta e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e onze centavos) no período,

correspondendo a 35,79% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 32,64% do valor previsto anual. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Transferências de Convênios com a União demonstraram um realizado de 32,07% em comparação à projeção para o ano, correspondendo a R\$ 12.228.367,57 (doze milhões, duzentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e sete reais e cinquenta e sete centavos).

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 8.334.930,36 (oito milhões, trezentos e trinta e quatro mil, novecentos e trinta reais e trinta e seis centavos), ou seja, 31,05% da expectativa anual, que é de R\$ 26.841.163,00 (vinte e seis milhões, oitocentos e quarenta e um mil, cento e sessenta e três reais).

As Receitas de Capital alcançaram 100,50% do previsto. A maior previsão e, também, maior desempenho verificado nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferência de Capital, que demonstraram um ingresso de 100,25% diante do projetado, correspondendo a R\$ 291.734,56 (duzentos e noventa e um mil, setecentos e trinta e quatro reais e cinquenta e seis centavos). Na composição dessa receita, prevalece o item Transferência de Convênios dos Estados para o Sistema Único de Saúde- SUS, que teve desempenho correspondente a 70,95% do previsto.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P PS, no período de Janeiro a Abril de 2018, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 87,43%, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 5.124.043,60. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até Abril de 2018, totalizaram R\$ 35.645.218,73 (trinta e cinco milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, duzentos e dezoito reais e setenta e três centavos), valor

equivalente a 84,58% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 34.485.686,57(trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), correspondendo a 103,16% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.159.532,16(um milhão, cento e cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e dois reais e dezesseis centavos), inferior ao valor projetado para o período de 8.711.295,69(oito milhões, setecentos e onze mil, duzentos e noventa e cinco reais e sessenta e nove centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	37.114.802,64	40.769.262,33	109,85%
Despesa Empenhada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	33.430.273,08	34.485.686,57	103,16%
Pessoal e Encargos Sociais	20.027.117,76	22.905.753,97	114,37%
Juros e Encargos da Dívida	333.217,20	263.669,49	79,13%
Outras Despesas Correntes	13.069.938,12	11.316.263,11	86,58%
Despesas de Capital	8.711.295,69	1.159.532,16	13,31%
Investimentos	8.069.792,24	410.072,48	5,08%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	641.503,45	749.459,68	116,83%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00%
(2) Despesa Total	42.141.568,77	35.645.218,73	84,58%
(3) Reserva de Contingência	1.151.318,75	0,00	0,00%
Resultado Orçamentário (1-2-3)	-6.178.084,88	5.124.043,60	
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	113,54%	87,43%	77,00%

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 263.669,49 (duzentos e sessenta e três mil, seiscentos e sessenta e nove reais e quarenta e nove centavos), correspondendo a 79,13% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 749.459,68(setecentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos), representaram um desembolso correspondente a 116,83% do total programado.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 6.410.576,74(seis milhões, quatrocentos e dez mil, quinhentos e setenta e seis reais e setenta e quatro centavos), o que corresponde a 24,66% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se nesse caso que, o Município neste primeiro quadrimestre, está próximo ao limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 6.779.987,59(seis milhões, setecentos e setenta e nove mil, novecentos e oitenta e sete reais e cinqüenta e nove centavos) o que corresponde a 96,41% dos recursos do referido fundo atendendo ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária atingiram o montante de R\$ 5.123.487,95, o que corresponde a 19,71% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais, assim como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Secretário da Fazenda